

**NAP - ESCOLA DE FORMAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA IMPORTANTE E FUNDAMENTAL DE DOCÊNCIA PARA OS ACADÊMICOS-PROFESSORES DE HISTÓRIA**

Maria de Fátima Gomes Lima do Nascimento

Universidade Estadual de Montes Claros

mfatima.glnascimento@gmail.com

**Palavras-chave:** Programa de extensão, Formação de professores, Acadêmico-professores, Vivência.

**Contextualização e justificativa**

Através dos problemas relacionados no contexto da Pandemia do COVID-19 (2020-2022), o Núcleo de Atividade na Promoção de Cidadania (NAP) de História, buscamos demonstrar como pudemos atravessá-los, usando a bagagem cultural dos envolvidos e os saberes docentes, na transição presencial-virtual e vice-versa, bem como, colocar em evidência a importância social de Núcleos, como o NAP de História, pode proporcionar uma escola de formação para a vida, tornando-o um ambiente de aprendizado plural, para acadêmicos-professores e alunos (TARDIFF, 2014).

O NAP, além de ser um Programa de Extensão acadêmica, atua como espaço de formação cidadã através do reforço escolar, a exemplo a História, que é apresentada com uma visão crítica dos acontecimentos estudados na estrutura curricular.

**Problema norteador e objetivos**

Mostrar como a docência produz bons frutos tanto para acadêmico-professores quanto para os alunos, bem como, os procedimentos didáticos.

**Procedimentos metodológicos**

A História Oral é uma importante fonte histórica, que possibilita um olhar, de certa forma, mais próximo da sociedade. Abrindo caminho para as suas necessidades metodológicas próprias advindas da modernidade, criando um lugar de fala para os sujeitos históricos (MEIHY e HOLANDA, 2007). Sendo assim, analisamos dois relatos de acadêmicos-professores do NAP a respeito da sua experiência nos anos de 2021 e 2022, colhidos mediante entrevistas realizadas em janeiro de 2023.

**Fundamentação teórica**

Para o educador Maurice Tardiff os saberes profissionais vêm do trabalho com os outros, da tarefa de ensinar, do espaço de trabalho, presente nas instituições e na sociedade (TARDIFF, 2014). Portanto, num saber plural, estudado por vários anos Tardiff destaca que:

Os saberes de um professor são uma realidade materializada através de uma formação, de programas, de práticas coletivas, de disciplinas escolares, de uma pedagogia institucionalizada, etc, e são também ao mesmo tempo, os saberes dele (TARDIFF, 2014).

Com base na análise do autor, entendemos que, os acadêmicos-professores já chegaram à Universidade com saberes acumulados ao longo da vida cotidiana e nessa estão ampliando ainda mais os seus saberes. Assim, tão logo entenda que só a educação transforma as pessoas, colocam seus conhecimentos a serviço da praxe social que se torna uma formação profissional importante e prazerosa antes mesmo dos estágios obrigatórios institucionalizados da formação profissional do curso.

**Resultados**

Partindo do pensamento de Meihy e Holanda (2007), entendemos que os relatos analisados demonstram frutos dos saberes construídos durante o recorte temporal analisado. Pelas palavras de L.F.S.A, a experiência no NAP contribuiu tanto na formação profissional, seja como aprendizado metodológico dos saberes, quanto nas atividades acadêmico-científicas e culturais obrigatórias nos currículos dos licenciados. Além disso, também nos oportuniza afirmar que o acadêmico-professor, deixa claro em seu relato a importância do saber apreendido no trabalho desenvolvido na sala de aula.

Pelo relato da acadêmica-professora D.S.R, também percebemos que as atividades desenvolvidas no NAP foram importantes na constituição de seus saberes docentes e também das atividades de AACC. A partir desse relato, é notório que o aprendizado no NAP possibilitou aos mesmos colocar o conhecimento teórico adquirido numa dimensão prática, mas também uma construção dos saberes profissionais no exercício da docência. Dessa forma, cabe a nós, lembrar que o NAP deve ser percebido e apropriado como um lugar a ser mais bem aproveitado como espaço de desenvolvimento das competências e habilidades do fazer docente dos acadêmicos-professores, bem como, um lugar onde, “os corpos docentes que realizam efetivamente (...) processos educativos no âmbito do sistema de formação em vigor, são chamados, (...), a definir sua prática em relação aos saberes que se possuem e transmitem” (TARDIFF, 2014).

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o Grupo de Trabalho do COPED**

A importância e relevância dessa apresentação para a História é, dar visibilidade a experiência vivida no NAP, que ainda, é praticada por um número pouco expressivo de acadêmicos-professores e, fazer um chamamento público para que essa atividade de construção da cidadania seja mais bem aproveitada pelos alunos da Educação Básica.

**Considerações finais**

O NAP é de grande importância/relevância para a formação de acadêmicos-professores, por possibilitar a construção de saberes docentes, bem como, por colocar diretamente acadêmico em contato com a realidade que atuará, além, uma verdadeira escola de formação profissional. O programa garante uma melhor formação dos acadêmicos-professores, possibilita uma ação-reflexão, promove uma articulação entre teoria e prática e ainda, permite uma prática social e cidadão que a educação atual exige, bem como, a construção de um profissional reflexivo, ético, social e político. Gostaríamos de agradecer a todos os participantes da pesquisa e ainda, toda a Comissão do COPED e demais envolvidos.

**Referências**

MEIHY, J.C.S.B; HOLANDA. Fabiola. História Oral: Como fazer, São Paulo: Contexto, 2007.

TARDIFF. Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 17ª ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.